

## ARBORIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL JOSÉ PEREIRA DA CRUZ

**Vinicius Carvalho Pereira<sup>1</sup>; Igor Eduardo Martins Borges<sup>2</sup>; Ricardo Alencar Libório<sup>3</sup>; Helber Veras Nunes<sup>4</sup>; Antonio Carlos Gomes Rego<sup>5</sup>; José Wellington Abreu Pereira<sup>6</sup>; Andre Luiz Gonçalves<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Ensino Médio Integrado ao Agronegócio – IFTO. E-mail: [vinicius.2000.com@hotmail.com](mailto:vinicius.2000.com@hotmail.com); <sup>2</sup>Discente do Ensino Médio Integrado ao Agronegócio – IFTO. E-mail: [martinsigoreduardo@gmail.com](mailto:martinsigoreduardo@gmail.com) <sup>3</sup>Professor de Produção Animal - IFTO. E-mail: [ricardo.liborio@ifto.edu.br](mailto:ricardo.liborio@ifto.edu.br) <sup>4</sup>Professor de Produção Vegetal - IFTO. E-mail: [helber.veras@ifto.edu.br](mailto:helber.veras@ifto.edu.br) <sup>5</sup>Professor de Contabilidade Rural - IFTO. E-mail: [carlos.rego@ifto.edu.br](mailto:carlos.rego@ifto.edu.br) <sup>6</sup>Docente de administração - IFTO. E-mail: [jose.wellington@ifto.edu.br](mailto:jose.wellington@ifto.edu.br) <sup>7</sup>Docente de matemática - IFTO. E-mail: [andreluiz@ifto.edu.br](mailto:andreluiz@ifto.edu.br)

**Resumo:** Atualmente, em decorrência dos problemas ambientais enfrentados, nota-se a necessidade e a importância de se dar um novo olhar ao ambiente em que a escola está inserida no que se diz respeito ao meio ambiente natural, como por exemplo, proporcionar um clima mais agradável com árvores sombrias o que conseqüentemente promove ar puro, melhoria da qualidade de vida, beneficiando toda a coletividade na comunidade escolar. Baseado nesta percepção tomou-se a iniciativa na elaboração do Projeto de Extensão, intitulado Arborização na Escola Municipal de tempo integral José Pereira da Cruz.

**Palavras-chave:** Ambiente, bem-estar, qualidade de vida.

### 1. INTRODUÇÃO

Observa-se que na referida escola, existem bastantes lugares ociosos no que se diz respeito a arborização, considerando, principalmente que a escola dispõe de uma área de lazer (parquinho com brinquedos), porém, sem nenhuma sombra para que possa proteger e abrigar as crianças, inviabilizando que as mesmas possam brincar em alguns períodos do dia.

A arborização em escolas é uma importante atividade de Educação Ambiental, haja vista que, o projeto cumpre com seu papel perante a sociedade que de acordo com a Constituição Federal de 05 de outubro de 1988 “todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e de preservá-lo para os presentes e futuras gerações” (MELO et al., 2008).

### 2. OBJETIVOS

#### 2.1. Objetivo Geral

- Despertar nos estudantes o interesse e a preocupação em preservar o meio ambiente, proporcionando a comunidade escolar um espaço adequado e confortável para convivência e lazer.

## 2.1. Objetivos específicos

- Envolver estudantes e professores no contexto deste projeto, a fim de trabalhar a Educação Ambiental na Escola;
- Reaproveitar a água dos aparelhos de ar-condicionado para irrigar as árvores, contribuindo para o desenvolvimento de práticas de atividades pedagógicas;
- Valorizar a importância de plantas frutíferas no ambiente escolar.

## 3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Após acordo de parceria firmado entre o IFTO/CAMPUS/GURUPI e a Escola Municipal de Tempo Integral José Pereira da Cruz, através de visitas *in loco*, reuniões entre docentes e a direção da escola, percebeu-se a necessidade de sombreamento no ambiente escolar.

Neste sentido, buscaram-se parcerias com as Secretarias Municipais de Educação e de Infraestrutura, onde foram requeridas mudas de árvores (Imagens 1, 2 e 3) e espécies frutíferas para a realização deste projeto.

Após ofício, obteve-se parecer favorável onde serão recebidas mudas de viveiro por meio de doação do viveiro municipal. Em seguida, foram definidos os locais onde foi realizado o plantio. Após, deu-se continuidade às atividades com abertura das covas, correção e adubação do solo, mobilização e conscientização de estudantes e professores para importância da prática pedagógica em Educação Ambiental. Foram parceiros nestas atividades, servidores da empresa FENIX prestadores de serviços terceirizados lotados no IFTO/CAMPUS/GURUPI (Tabela 1).

Neste primeiro momento foram plantadas 14 espécies frutíferas (caju, goiaba e limão) e 18 espécies arbustivas (jacarandá, nim e oiti), onde os estudantes da Escola Municipal de Tempo Integral José Pereira da Cruz, auxiliaram nas atividades e ficaram responsáveis, juntamente com a coordenação escolar e professores envolvidos, na irrigação diária das plantas, bem como no que se refere aos cuidados com os tratamentos culturais necessários.



Imagem 1, 2 e 3 – Plantio de árvores na escola.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se com a realização deste projeto, proporcionar melhor bem-estar a comunidade escolar, bem como, elevar o nível de conscientização e desempenho no processo de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental.

**Tabela 1** – Recursos gerais para a efetivação desse projeto de extensão

Item	Fomentador	
	IFTO-Unidade Gurupi	Parceiro
Transporte	IFTO e privado	IFTO e docentes
Alimentação	-	-
Hospedagem	-	-
Material de Consumo	Adubo/mudas	Docentes IFTO/Secret.Mul./Fênix
Material de Divulgação	-	-
Outros(especificar)	-	-

#### 4.CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	set	out	nov	dez
Reuniões e parceria				X									
Aquisição de mudas					X								
Preparo do solo e abertura de covas/plantio						X							
Acompanhamento e supervisão dos estudantes							X						
Acompanhamento e supervisão dos estudantes/transferência de responsabilidade								X	X	X	X	X	X

#### 5. CONCLUSÃO

O projeto além de proporcionar um ambiente escolar mais ecológico, tornou a área com um ar mais puro e, em pouco tempo a tornará sombreada. Esse trabalho de extensão instigou uma interação dos alunos com o meio ambiente, fazendo com que se conscientizem da importância de se cuidar dos meios ambientes, e essa conscientização foi levada para casa pelos alunos, conscientizando suas famílias a respeito da conservação ambiental.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GONÇALVES, W. Florestas urbanas. Revista Ação Ambiental, Viçosa, n.9. p. 17-19, 1999.

GONÇALVES, W.; PAIVA, H. N. Árvores para o ambiente urbano. Viçosa: Aprenda Fácil, 2004. 242 p. GREY, G; DENEKE, F.J. Urban forestry. New York: Wiley, 1978. 279 p.

MACIEL, J. L. et al. Educação Ambiental Como ferramenta para a manutenção da arborização urbana de Porto Alegre – RS. Disponível em: acesso em: 01 maio 2011.

MELO, R. R. et al. Diagnóstico qualitativo e quantitativo da Arborização Urbana no Bairro Bivar Olinto, Patos, Paraíba. Revista da Sociedade brasileira de Arborização Urbana, Piracicaba, v. 2, n.1, 2007. Disponível em: acesso em: 01 maio 2011

MILANO, M.S. Curso sobre arborização urbana. Curitiba: Fupef. 1988. 52p.

MILANO, M. S.; DALCIN, E. C. Arborização de vias públicas. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226 p.